

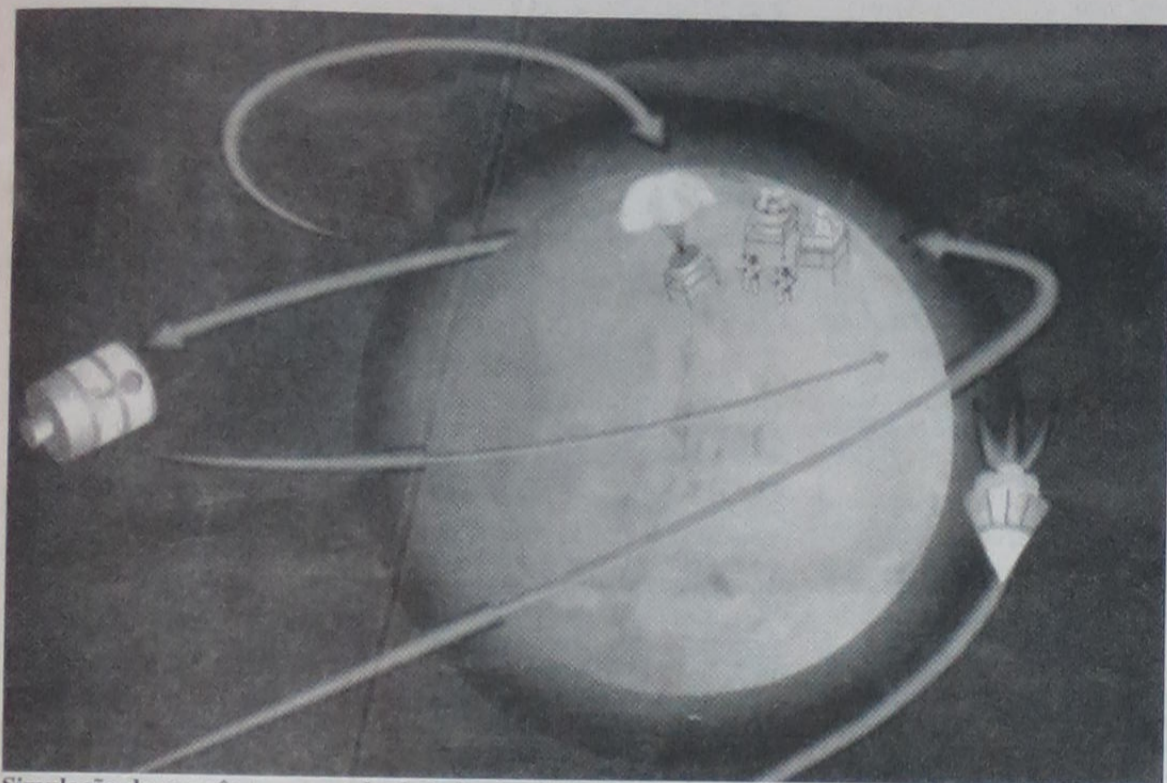


FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXIII - Nº 270 - R\$ 1,00 - SÃO PAULO - SETEMBRO DE 1996

Dia 21/10/96
estréia
1ª Ópera
Espírita
Teatro Villa
Lobos

MARTE ENVIA MENSAGENS À TERRA ATRAVÉS DE ONDAS LUMINOSAS



Simulação de um voo e pouso tripulado à superfície de Marte

Um visitante insólito, alojado há 13 mil anos nas regiões geladas da Antártida e só descoberto em 1984, agita a comunidade científica e sacode os habitantes da Terra. Esse visitante compacto vagou 15 milhões de anos no espaço, antes de cair na Terra. Trata-se de um meteorito de 1,9 quilo, desprendido do solo de Marte, conhecido agora, pelo pomposo nome de ALH 84001, como convém a uma peça vasculhada em laboratório, durante dois anos, por cientistas conceituados. A 7 de agosto, a Nasa apresentou os primeiros resultados da pesquisa feita sob o título: "Em busca de vida primitiva em Marte: possíveis relíquias de atividade biogênica no meteorito marciano ALH-84001". David McKay, geólogo do Centro Espacial Johnson, em Houston, Texas, chefe da pesquisa, ao

anunciar a descoberta, disse que o conjunto das investigações indica que houve vida antiga em Marte.

De início, os cientistas comprovaram que se tratava de um meteorito proveniente de Marte. Primeiramente, pelo estudo do conteúdo das bolhas de gases hermeticamente lacradas dentro do meteorito. As bolhas tinham a mesma composição que a atmosfera marciana, já conhecida dos investigadores, a partir do material coletado pela sonda americana Viking, em 1976. A segunda maneira foi detectar a composição química da rocha, feita sem dificuldade.

Quanto à evidência de vida, uma das provas levantadas são os pequenos glóbulos minerais de carbonatos formados em fissuras na rocha, que seriam resultado da ação de microorga-

nismos. Outra seria a presença de pequenos cristais, que aparecem como pontinhos pretos, de materiais ferrosos nos glóbulos, que são muito semelhantes aos cristais produzidos na Terra por bactérias. Há ainda outra prova: imagens vistas, através de microscópio eletrônico, do que seriam restos de antigas bactérias terrestres. Esse é o ponto mais controverso, conforme assinala McKay, porque não há evidência química de que sejam de material orgânico.

A comunidade científica mundial está cautelosa quanto ao anúncio da Nasa. Mais provas estão sendo coligidas. Enquanto isso os marcianos continuam enviando ondas luminosas à Terra, em busca de contato.

(Leia sobre as revelações espíritas à p.7)

A ORAÇÃO É MANANCIAL DE CURAS

Em 25 de fevereiro de 1984, uma caravana composta de vários membros da Associação Médico-Espírita de São Paulo visitou Uberaba e foi recebida, em reunião particular, pelo médium Chico Xavier.

Na ocasião, a AME-SP estava enfrentando oposição muito grande por parte de certa parcela da imprensa espírita, por ter se mostrado contrária às operações mediúnicas, da forma como estavam sendo realizadas pelo dr. Edson Queiroz, principalmente porque muitos dos pacientes pagavam por essas cirurgias e o método, com instrumentos cortantes, estava sendo prejudicial a muitos deles. Tendo conhecimento de que a entrevista com Chico Xavier fora gravada e que a dra. Maria Júlia Prieto Peres era a entrevistadora, naquela ocasião, procuramos a presidente do Instituto Nacional de Terapia de Vidas Passadas (INTVP) para sabermos o teor dessa reunião.

"Além da visita de confraternização, o objetivo de nosso encontro com o Chico era o de obtermos uma opinião sobre o



trabalho da AME-SP", lembra Maria Júlia. Segundo a ex-secretária-geral da entidade, foi uma visita muito agradável, onde todos passaram momentos de muita confraternização, carinho e energia espiritual. "As palavras do Chico vieram incentivar os nossos esforços no tra-

balho da AME-SP", ressaltou. Nesse encontro, o médium fez muitas ponderações sobre os trabalhos de cura, ressaltando a importância da oração.

Por acreditarmos que o debate democrático das idéias é útil ao movimento, publicamos a entrevista à p. 3.

Recentes Novidades no Campo da TCI

PEQUENOS GRANDES FATOS NO DIA-A-DIA DA PESQUISA

Sonia Rinaldi

Relatamos, neste número, pequenas ocorrências em TCI, mas que não deixam de ser fatos importantes, a serem considerados, no contexto de nossas experiências. Os Espíritos têm enviado dados, via túnel, para Maggy Harsch, através de um aporte singular. Recen-

temente, Konstantin Raudive transmitiu mensagem, que chegou muito mais rápida do que as outras, em milionésimo de segundo, e ainda com um detalhe a mais, com a secretária eletrônica desligada. Referimo-nos também a casos da ANT aqui no Brasil: ocorrências nos experimentos de Norma Casasco, particularidades de nos-

so livros *Missão Alpha I* e *Transcomunicação Instrumental Contatos com o Além por Vias Técnicas* (recém-lançado pela Editora FE), além de um inspirado projeto de pesquisa de Carlos Luz, aceito pela Espiritualidade, conforme informa nossa amiga Maggy, de Luxemburgo. Não deixe de ler à p. 5.

Transcomunicação Através dos Tempos (XXVI)

TENTATIVAS DE TRANSCOMUNICAÇÃO SEM O MÉDIUM HUMANO

Embora tenham sido assinalados médiuns altamente confiáveis como, por exemplo, a sra. Leonore E. Piper (1859-1950) nos EUA e o nosso querido Chico Xavier aqui no Brasil, ainda persiste grande dose de ceticismo em relação à produ-

ção da maioria dos médiuns. Essa dúvida quanto à confiabilidade dos médiuns não é uma atitude surgida apenas recentemente. Ela já existia desde o início das manifestações mediúnicas. As inúmeras tentativas de substituir o médium por apa-

relhos que permitissem transcomunicações diretas deram como resultado as TCIs.

Leia à p.4 o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a respeito das primeiras tentativas de dispensar o médium humano nas transcomunicações.

A POLÊMICA DOS EMBRIÕES CONGELADOS



Recentemente, os ingleses mobilizaram-se contra o extermínio de embriões congelados nas clínicas de reprodução assistida ou de fertilização em laboratório em seu país. Na Inglaterra, a lei manda que eles sejam destruídos após cinco anos de incubação. Houve mobilização também para salvar um dos gêmeos que se desenvolvia no útero de uma senhora que tinha dificuldades para engravidar. O que ninguém sabia é que o aborto já tinha sido feito e só um deles continua o seu desenvolvimento normal.

O *Fantástico* da Rede Globo levantou a questão dos embriões congelados no Brasil: Quantos são? O que as clínicas fazem com eles? Ninguém sabe ao certo. As normas de reprodução assistida de 1992 recomendam que sejam preservados indefinidamente.

O avanço da tecnologia aplicado à medicina traz esse e outros problemas para a bioética. Qual o ponto de vista espírita, no caso dos embriões congelados? Nossa opinião à p. 3.

DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA

Suely Abujadi

A adolescência é um dos períodos mais críticos do ser humano. Nela, ocorrem mudanças corporais, psicológicas e espirituais necessárias para que o ser encarnado assuma a nova existência, com todas as suas contradições, mas, também, com suas abençoadas oportunidades de reajuste e progresso.

Diante dos sintomas - falta de apetite; vontade de dormir muito, de se isolar; notas baixas na escola; vontade de chorar - é importante que os pais estejam atentos ao que se passa com o jovem, para ampará-lo, dando-lhe a ajuda certa no momento certo. (p.6)

AS MÃES QUE DOARAM SEUS FILHOS

Marco Antonio P. dos Santos

Gostaria de agradecer teu ato de amor em gerar uma vida que sabias não seria tua. Esta coragem de preferir lutar contra todos que te aconselhavam o aborto; mas ouvistes a voz deste pequeno ser que pulsava dentro de ti, criado num dos poucos momentos de amor de tua vida. (De *O Evangelho da Adoção*, p.6)

Nesta Edição

Sucesso do Livro
Espírita na Bial
(p. 2)



A Transcomunicação Através dos Tempos (XXVI)

TENTATIVAS DE TRANSCOMUNICAÇÃO SEM O MÉDIUM HUMANO

"Dubitando ad veritatem pervenimus" (Duvidando chegamos à verdade) Cícero (De Officiis)



por Karl W. GOLDSTEIN

A mediunidade, como é aceito por certo número de pessoas, parece ser uma faculdade normal da espécie humana. Ao emitirmos este juízo, não estamos querendo afirmar que todos aqueles que conhecem o significado do vocábulo mediunidade aceitem a realidade desta faculdade humana. Do mesmo modo, não pretendemos dar como demonstrada a possibilidade da transcomunicação com as entidades espirituais, através de médiums humanos.

Apenas queremos informar que, baseados na crença da possibilidade da transcomunicação com supostos habitantes do plano espiritual, alguns pesquisadores sérios tentaram também obter tal espécie de intercâmbio, sem o emprego da intermediação humana.

Não obstante o significado estrito da palavra médium, tais tentativas quase sempre dependeram da presença de um agente humano capaz de fornecer para isso uma espécie de energia ou substância. Daí chamar-se, indiferentemente, de médium àquelas pessoas que, embora não funcionando como intermediários na comunicação com supostos seres inteligentes do Além, parecem facilitar esse tipo de intercâmbio de informação. As vezes, a simples presença de tais agentes propicia e leva ao êxito, por exemplo, uma TCI, usando-se aparelhamento modestíssimo.

Temos observado, também, que grupos bem equipados tecnicamente e compostos por elementos competentes, investidos de paciência e boa vontade, passam anos tentando a TCI, obtendo apenas algumas "migalhas" de comunicação e, na maioria das vezes, absolutamente nada! Tais fatos fazem-nos acreditar na influência de determinadas pessoas na obtenção das TCIs. Esses indivíduos, embora sem funcionarem como médiums, seriam na realidade autênticos catalisadores da TCI.

Vamos, a seguir fornecer mais algumas informações a respeito das tentativas para conseguir-se TCIs sem médiums.

As tentativas de Weinberger

Outro pesquisador da TCI foi o engenheiro aposentado da Rádio Corporation of America - RCA - Julius Weinberger.

Durante aproximadamente trinta anos, Weinberger fez as mais diversas tentativas, visando obter um dispositivo suficientemente sensível para ser influenciado por um Espírito.

Finalmente, Weinberger solicitou a ajuda dos desencarnados. Em 1941 teve a colaboração da médium Joan pertencente ao grupo de Stuart Edward White. Em 1946, após consulta às entidades espirituais, Weinberger conseguiu um primeiro êxito, usando certo dispositivo, cujos elementos constavam de um raio de luz e uma fotocélula. Posteriormente, sempre sob a orientação dos Espíritos, ele aperfeiçoou seu sistema, usando uma fotocélula sensível ao ultravioleta. Weinberger conseguiu obter pequenos sinais identificados com os do Código Morse. Mas, a conselho dos próprios Espíritos, teve de cancelar este tipo de experiência.

Há um pormenor interessante ocorrido durante as tentativas de Weinberger: o Espírito de um físico desencarnado explicou que os Espíritos dispunham de um certo tipo de radiação à qual denominavam raios Zigon ou Yoking. Tal radiação pode atuar sobre as pessoas, mas não sobre os aparelhos físicos. Os efeitos físicos, que eventualmente poderiam obter-se, resultavam de uma contra-radiação desenvolvida pelo corpo do médium, sob a ação dos raios Zigon.

Por último, Weinberger fez tentativas, utilizando-se de plantas capazes de reações tácteis, como as chamadas "plantas carnívoras" (*Vênus Apanha-Moscas*). Os resultados foram discretos apenas probabilisticamente significativos. (Weinberger, 1977).

Outras tentativas

Em Rockwille, EUA., Kenneth Wilcoxon inventou um aparelho denominado Psi-Writer (escritor psi). Esse aparelho constava de um comando de diversas teclas móveis assinaladas, com letras do al-

fabeto e ligadas, por um monitor electromagnético, a uma máquina de escrever elétrica. O sistema funcionava de maneira autônoma. A família de Wilcoxon afirma que foi possível obter contacto com diversas entidades espirituais, por meio deste equipamento.

Aqui no Brasil, também foram realizadas tentativas para se obter comunicações com os Espíritos, usando-se aparelhos. Destacamos dois pesquisadores, o saudoso escritor Cornélio Pires e Próspero Lapagesse.

Por volta de 1930, Cornélio Pires, segundo ele, orientado pelos próprios espíritos, iniciou a construção de um dispositivo eletrônico destinado à comunicação espírita, independente de médiums. Parece que, na ocasião, Cornélio Pires enfrentou várias dificuldades de natureza técnica, bem como críticas desfavoráveis de alguns companheiros espíritos. Em vista disso, talvez, Cornélio Pires tenha desistido de terminar a construção de seu aparelho.

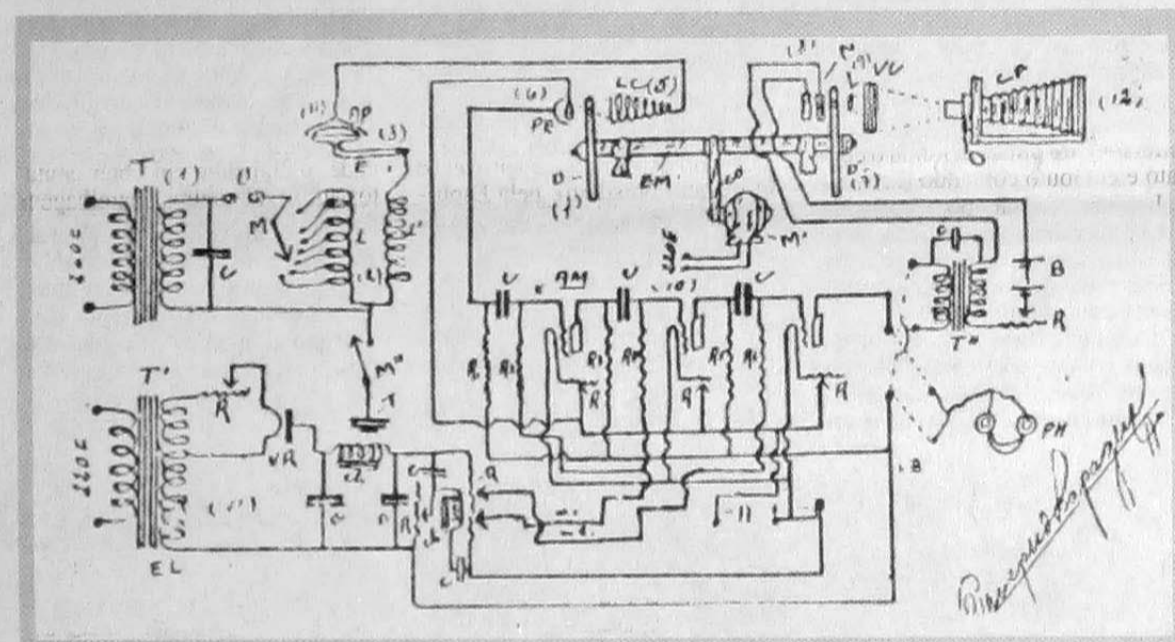
Próspero Lapagesse planejou um sistema eletrônico cujo esquema foi publicado na Revista Internacional do Espiritismo, no número de maio de 1933. Pelo que fomos informado, tal aparelho não chegou a ser construído (Lapagesse, 1933).

Para os que tiverem curiosidade em conhecer o esquema do aparelho idealizado por Lapagesse, reproduzimo-lo neste próprio artigo.

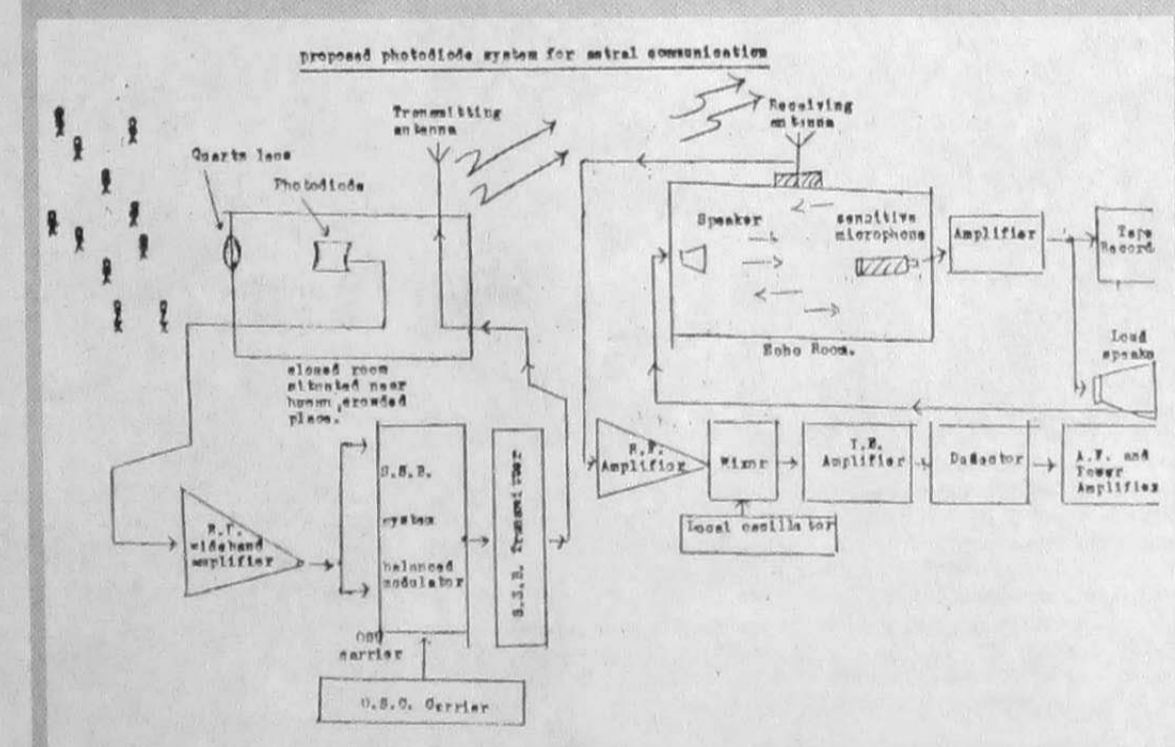
Nosso excelente amigo português capitão José Carlos Miranda Lucas, enviou-nos inúmeras cópi-



Cornélio Pires - escritor, poeta e humorista. Tornou-se espírita e procurou desenvolver a transcomunicação por meios eletrônicos. Consta que tentou construir um aparelho para a TCI. Não chegou a terminá-lo devido a dificuldades técnicas e também em virtude da falta de apoio e estímulo por parte dos próprios espíritos contemporâneos, que o criticaram intensamente na ocasião.



Esquema do projeto do aparelho criado pelo brasileiro Próspero LAPAGESSE, destinado à TCI com o Além (Extraído da Revista Internacional de Espiritismo, maio de 1933).



Projeto de aparelho eletrônico para TCI com o Plano Espiritual, de autoria do prof. J.B. Shikalgar, do Poona College, em Poona - 1, Índia (Extraído da revista Indiana Life-Beyond, vol. III, n. 10, July 1983).

as xerox de artigos da tradicional Revista de Espiritismo, editada há anos em Lisboa pelo saudoso companheiro Isidoro Duarte Santos. Esses artigos trazem notícias de aparelhos destinados a substituir os médiums ou melhorar as comunicações mediúnicas. Infelizmente, as referências aos aparelhos ou às experiências são um tanto sumárias ou se limitam unicamente a projetos, como no caso de Lapagesse.

A título de ilustração, transcrevemos apenas as seguintes informações colhidas na Revista de Espiritismo, 1, ano IV, janeiro e fevereiro de 1930, p.33:

"Um aparelho que permite a comunicação sem médium? - The 'Harbinger of Light' afirma, num interessante artigo, que o sr. B. K. Kivby, da Skegness Spiritualist

Church, construiu um aparelho, a que deu o nome de Reflectografo, que lhe permitiu comunicar com o mundo invisível, tendo feito demonstrações perante os mais eruditos espíritos de Londres, entre os quais se contavam Sir Conan Doyle e sua esposa e Horácio Leaf, bem como alguns membros eminentes da Sociedade Americana de Investigações Psíquicas.

Parece que Sir Conan Doyle sintetizou, depois das experiências, a sua opinião sobre o aparelho na seguinte frase:

Creio que assistimos hoje ao aparecimento duma das maiores invenções que jamais apareceu no nosso mundo.

Sabe-se quanto tem interessado a alguns dos mais ilustres homens da ciência actual, uma descoberta

desta natureza. As opiniões de Thomas Edison, o conhecido inventor, expandidas numa entrevista dada a The People sobre este assunto, devem recordar-se a propósito, porque elas muito valorizam o Espiritismo: "Os nossos meios actuais de receber mensagens do além são ainda muito imperfeitos; mas isto não é uma razão para que não procuremos aperfeiçoá-los; e mais depressa chegaremos à grande via que leva à solução do maior problema da nossa época."

Ignoramos ainda se houve concorrentes e quais eles foram, ao concurso aberto pela 'Sociedade de Investigações Metapsíquicas' de Paris, sob a inspiração do grande benemérito, sr. Jean Meyer, com prémios para quem apresentasse o melhor aparelho para receber

mensagens, eliminando o subconsciente do médium. Se a notícia do The Harbinger of Light se confirmar, será certamente este aparelho aquele que com mais probabilidade obterá o prémio daquele concurso." (sic)

Vê-se por esta nota o grande interesse dos espíritos, daquela época, visando obter a TCI com os Espíritos. O notável dessas tentativas era a busca de vários recursos, ainda que elementares quando comparados com as sofisticadas tecnologias atualmente à nossa disposição.

Logo abaixo, transcrevemos mais uma nota informativa da mesma revista. Nesse trecho observa-se que foram obtidas gravações de vozes em discos de gramofone:

"Vozes directas gravadas em discos - A revista Wahres Leben diz que Lord C. Hope e Dennis Bradley, tentaram com êxito, a conselho da sra. Condessa Ahlefeldt-Laurwig, esposa do ministro da Dinamarca em Londres, o registo gramofônico de vozes directas, a fim de auxiliar a propaganda e o desenvolvimento das investigações psíquicas.

A Columbia-Gramophon-Company tentou a primeira experiência em casa de Lord C. Hope, tendo participado das sessões espíritas os dois empregados encarregados da gravação.

As numerosas vozes directas produzidas, por intermédio de Valiantine, foram amplificadas e registradas, em várias línguas, como o inglês, o indiano, o indostânico, o italiano e o francês." (sic)

Um projeto algo parecido com o de Lapagesse foi publicado mais recentemente na Índia. Trata-se do aparelho planejado pelo prof. J.B. Shikalgar, do Poona College, Poona-1, Índia. O esquema do referido aparelho consta da revista Indiana Life-Beyond, Vol.III, n.10, July 1983. Apresentamos, também, nestas colunas, cópia do esquema publicado naquela revista, na p.14. (Shikalgar, 1983)

Não tivemos nenhuma informação acerca do posterior resultado desse projeto do prof. Shikalgar. Presumimos que não tenha tido sucessos positivos. Com o passar do tempo, foi-se tornando cada vez mais claro que os resultados obtidos com a TCI não estariam na dependência somente da sofisticação dos equipamentos projetados e construídos com os nossos parcos recursos técnicos.

As transcomunicações mais avançadas surgiram graças à intervenção da tecnologia dos nossos parceiros do Além. Nossos aparelhos, os mais perfeitos, ainda estão longe de competir com os do Plano Espiritual. Desse modo, continuamos ainda na dependência das instruções das Entidades do Além, no tocante ao preparo dos receptores daqui, para receber as emissões de lá.

Como veremos mais adiante, foram elaborados alguns sistemas eletrônicos que lograram êxito, como o método de gravação com os diodos do prof. Alex Schneider na Suíça; o Psicofone de Franz Seidl na Áustria, desenvolvido entre 1972 e 1974; o Spiricom de George W. Meek e William John O'Neil construído em 1981, nos EUA; e os Geradores de Hans Otto König, construídos também em 1981, na Alemanha. Todos esses sistemas foram orientados pelos Espíritos.

Não é simples fornecer uma sequência rigorosamente cronológica, referente à TCI realizada mediante aparelhos eletrônicos. Assim, por exemplo, assinalam-se transcomunicações instrumentais por telefone, que ocorreram espontaneamente antes que se obtivessem as mais antigas TCIs por métodos de gravação em discos gramofônicos ou em fitas magnéticas. Entre as TCIs por telefone assinalam-se os contatos telefônicos da filha de Coelho Neto, Júlia, com o Espírito da sua falecida filha Ester, em 1923. (Rizzini, 1970, pp. 95-138). Outra obra que se refere a TCIs por telefone é a de Oscar D'Argonnel. (D'Argonnel, 1925).

Há outros casos de TCI por telefone que iremos tratar em outra oportunidade e de maneira

mais detalhada, uma vez que ocorrem transcomunicações por telefone modernamente também, inclusive por secretária eletrônica.

Futuras abordagens

A fim de dar certa ordem na exposição da matéria a ser tratada daqui por diante, tentaremos estabelecer um roteiro que será seguido aproximadamente, dentro das possibilidades disponíveis. Devido ao surgimento de ótimos livros sobre a TCI, iremos algumas vezes limitar-nos a exposições sumárias, completando-as com indicações bibliográficas suficientes para atender aos leitores mais exigentes.

Escolheremos arbitrariamente as primeiras tentativas de Attila von Szalay, nos Estados Unidos, como o ponto de partida da moderna transcomunicação instrumental. Para fins didáticos, permitimo-nos dividir esta fase da TCI moderna em quatro estágios distintos:

- 1) **Gravação de Vozes em Fitas Magnéticas.** É o chamado, abreviadamente, EVP (do inglês Electronic Voice Phenomenon).
- 2) **SPIRICOM.** Primeiro sucesso obtido nos Estados Unidos pela equipe da METAscience Foundation, Inc., cujo resultado foi a possibilidade do diálogo em dois sentidos, audível no ambiente das operações, entre o operador e os Espíritos.
- 3) **TCI com Colaboração Técnica do Além.** Nesta fase ocorre uma efetiva orientação técnica dos desencarnados, visando à captação, na Terra, das comunicações enviadas por estações emissoras ("pontes") situadas no Plano Espiritual. As TCIs compreendem a comunicação verbal (rádio) e a visual (TV).
- 4) **TCI por Meio de Aparelhos Especiais.** Nesse estágio, a TCI inclui aparelhos auxiliares de uso comum, tais como telefone, secretária eletrônica e computador.

Conclusão

Em um dos itens acima iremos tratar especialmente sobre a TCI aqui no Brasil. A cada ano que passa, os transcomunicadores brasileiros mais conquistam níveis de crescente aperfeiçoamento tecnológico.

Graças aos esforços da ANT (Associação Nacional dos Transcomunicadores), sob a eficiente direção da sra. Sonia Rinaldi, o Brasil tem se destacado no cenário internacional da TCI, onde já conquistou o respeito e a admiração dos demais transcomunicadores dos países membros da INIT (International Network Instrumental Transcommunication).

Tendo em vista as implicações futuras do Espiritismo no progresso ético da humanidade, é, para todos nós espíritos, motivo de sincera satisfação ao verificar a valiosa contribuição dos nossos companheiros nesse importante esforço em prol da evolução do homem.

Referências Bibliográficas

- D'ARGONNEL, Oscar (1925) - *Vozes do Além Pelo Telefone*; distribuído pelo Centro Espírita Allan Kardec, Rua Floriano Peixoto, 43 - Rio Preto; Rio de Janeiro: Pap. Typ. Marques, Araújo & C. 1925.
- LAPAGESSE, Próspero (1933) - "Um Aparelho Mediúnicamente Elétrico", *Revista Internacional do Espiritismo*, 15 de maio de 1933; Matão; O Clarim.
- Revista de Espiritismo (1930) - Duas informações sobre TCI. N.1, ano IV, janeiro e fevereiro, p.33; Lisboa, Portugal.
- RIZZINI, Jorge (1970) - *Escritores e Fantasmas*; São Paulo: Editora Difusora Cultural.
- SHIKALGAR, J. B. (1983) - "The Use of Photodiode in Astral Communication", *Life Beyond*, Vol.III, n.10 July 1983.
- WEINBERGER, Julius (1977) - "Apparatus Communication with Discarnate Persons", in *Future Science*, edited by Stanley Krippner; New York: Anchor Books, pp. 465-486.

Recentes Novidades no Campo da TCI

PEQUENOS GRANDES FATOS NO DIA-A-DIA DA PESQUISA

Até hoje temos noticiado nessas colunas ocorrências de Transcomunicação Instrumental, procurando complementar com documentação e detalhes a partir de fatos. No entanto, pequenas ocorrências, que não seriam suficientes para gerar um amplo artigo acontecem com frequência e por vezes são supercuriosas. Por este motivo, nosso artigo deste mês será uma composição de pequenos (porém não menos importantes) fatos.

Aporte de dados?

Foi com surpresa que lemos a carta recente de Maggy Harsch, a mais bem-sucedida transcomunicadora do mundo, relatando uma novidade. Transcreveremos o trecho:

"Vivenciamos, desde há poucos dias, um novo tipo de fenômeno em termos de telefonemas do Além. Ocorreu assim: o telefone tocou duas vezes e imediatamente o contato já estava na secretária eletrônica, sem que ela tivesse sido atendida. A mensagem chegou em milionésimo de segundo (via túnel, por certo) para a fita, semelhante às demais manifestações de materializações e aportes que já vimos ocorrer diante de nós. É importante lembrar que todos esses fenômenos ocorrem por vias técnicas (*). No caso da chamada telefônica referida, ela difere do comum pois a fita sequer chega a rolar na secretária. No entanto, chegou por telefone. Há muito tempo atrás, quando Theo Locher e George Meek nos visitaram, ocorreu algo nessa linha, porém, não com tanta rapidez e clareza na gravação. No sábado último, ocorreu de novo. Havíamos saído e ao que estávamos entrando em casa o telefone tocou. No segundo toque parou e pensamos que fosse engano. Pouco depois, notamos que nesse ínterim uma chamada havia sido gravada na secretária eletrônica. Curioso, pois a secretária não havia se ligado. Ouvimos o contato. Tratava-se de Konstantin com as seguintes palavras (*):

"Queridos Amigos, aqui fala Konstantin Raudive. Queridos amigos, nossas congratulações; desejos de boa sorte para os resultados da vossa reunião de hoje. Vocês apresentaram boas comprovações e o Campo de Contato continuará sendo fortalecido".

No domingo, Swejen comunicou-se da mesma maneira, abordando o planejamento do Congresso de TCI de 1997 na Europa.

Comentário

Essa ocorrência aponta para mais um avanço técnico por parte dos comunicantes da Estação Rio do Tempo. Outros aportes já vem sendo testados (ver nosso livro *Transcomunicação Instrumental, Contatos com o Além por Vias Técnicas*, publicado pela Editora FE), onde o assunto mereceu capítulo exclusivo.

O que é muito interessante é a nova possibilidade de enviarem dados via túnel, provocando um aporte singular. No ano passado, conversando pessoalmente, Maggy contou-me que havia ocorrido de ela pegar um disquete novo da caixa para usar, e ao que foi abri-lo no computador, o disco estava cheio. Ou seja, a inserção dos dados ocorreu fora do computador. Um tipo de aporte inédito e de grande importância pelas possibilidades de transmissão de imensa quantidade de dados sem qualquer

tipo de interferência. Ponto para os amigos da Estação Rio do Tempo!

Um caso nacional

Há quem imagine que só no Exterior ocorrem fatos curiosos. Aqui também. Este que relatamos envolveu duas associadas da ANT - Associação Nacional de Transcomunicadores.

Nossos leitores já estão familiarizados com as conquistas de Norma Casasco (SP-SP). Sempre ocorrem surpresas interessantes na estação de recepção em sua residência. Eis um exemplo: o caso que envolveu outra associada, cujo nome verdadeiro omitiremos por tratar-se de assunto particular. Foi nos autorizada a publicação mas, para preservar os reais envolvidos, usaremos nomes fictícios.

Como ocorreu

Já há algum tempo, Norma vinha solicitando em seus experimentos por contato da filha da nossa associada "X". Chamaremos essa jovem falecida de Lia. Lia já havia se comunicado algumas outras vezes, de forma que não se tornou difícil identificar sua voz. Pois bem, num de seus experimentos, Norma captou a voz de Lia enviando um recado para a irmã (viva), que chamaremos de Léa, dizendo: "Léa, dê um tempo... ainda não é o momento". Quando Norma analisou a fita, notou que se tratava de um recado. Mesmo sem entender o significado, imediatamente ligou e transmitiu a mensagem para nossa companheira X, mãe de Lia e Léa, residente no interior de São Paulo.

Só então X explicou à Norma que a mensagem tinha grande sentido. Contou que sua filha Léa sofreu várias desilusões amorosas; primeiro teve um noivo por nove anos, a quem apoiou muito, no entanto, ao fim não se casou; mais tarde casou-se com um jovem de má conduta, que lhe trouxe enormes dissabores, e ainda a deixou no quarto mês de gravidez. Mais recentemente, conheceu um rapaz de 49 anos que parecia ser o portosseguro para sua vida sentimental instável. Foi nesse período que veio o recado da irmã falecida, Lia, preocupada com a desventura da irmã encarnada. Infelizmente, Lia, em espírito estava certa: após namoro de três meses com Léa, simplesmente o fulano desapareceu. Por ter recebido o recado, Léa sofreu pouco pois percebeu que a irmã zela por ela. É importante frisar que Norma trabalha dentro de toda descrição possível, como convém ao tipo de pesquisa que realizamos. Por telefonema, nos informou que ocorreria um caso interessante envolvendo a outra associada, X, mas, que não poderia dar detalhes sem consentimento.

Concordamos de pronto com sua atitude digna. Foi a mãe, X, quem nos narrou o caso e autorizou a publicação. Questão de ética.



Norma Casasco - transcomunicadora filiada à ANT - Associação Nacional de Transcomunicadores

Telefone de pulso

Quando lançamos o nosso livro *Missão Alpha I*, causaram estranheza certas afirmações. Mas compreendemos que tudo o quanto lidamos, ou seja, a própria Transcomunicação Instrumental, é muito nova e, como tal, por vezes é chocante. Sobre tudo para quem tem tendências conservacionistas.

Nesse mesmo livro, figuram muitas revelações, que só alguns anos mais tarde viriam a se tornar realidade. Uma delas, foi confirmada em artigo do jornal *O Estado de São Paulo* (junho/96) abordando projeto ultramoderno, que só dentro de alguns anos estará disponível no nosso dia-a-dia. No nosso livro, *Missão Alpha I*, na página 33, o autor espiritual cita:

Página 33: "Marcellus, valendo-se de um aparelho semelhante a um interfone de pulso, acionou o contato e enviou o comando (...)".

Isso parecia, na época, coisa de ficção científica, no entanto, hoje já se tornou realidade na Terra (ver figura). Aqui, será chamado de **telefone de pulso**, e o projeto foi da Nippon Telephone Corporation. O pequeno aparelho pesa apenas 70 gramas e foi assim descrito no jornal *O Estado de São Paulo*: *Ao apresentar o produto, a gigante japonesa das telecomunicações explicou que a redução do tamanho do aparelho deveu-se à substituição do usual teclado por um dispositivo que aceita comando de voz. A NIT espera colocar o micro-telefone no mercado em dois anos.*

Mas, essa ocorrência só vem endossar outra citação, encontrada na página 34. Ali, Marcellus (o espírito orientador do grupo) informa que na cidade de Alpha I são preparados inúmeros cientistas que já estão encarnados, ou que para cá virão, para que "puxem" o avanço das Ciências. Em outras palavras: afirma que *o que é descoberto aqui, tem, geralmente base nos avanços que já existem na Espiritualidade.*

O livro *Missão Alpha I* acaba de ser traduzido para o castelhano e publicado pela Editora Allan Kardec, de Málaga, Espanha. De lá será distribuído para vários países de língua espanhola. Importante lembrar que os direitos autorais foram cedidos, no Exterior, como o foram aqui.

Missão Alpha I - publicado pela Ed. O Clarim, CP 09 - CEP 15990.000 - Matão - SP.

Telefone desplugado da linha telefônica

Na *Folha Espírita* de junho de 1996 tivemos a oportunidade de di-

Pineal - Mind Instituto de Saúde

Diretor Clínico: Dr. Sérgio Felipe de Oliveira CRM 62051

Atendimento sob a ótica bio-psico-sócio-espiritual

Atendimento Individual: Clínica Geral, Genética Clínica, Psiquiatria, Psicoterapia, Psicoterapia Infantil e Adolescente, Psicoterapia Adulta

Atendimento em Grupo: Tratamento de Dependência Química e Psicológica, Alcoolismo, Drogadição, Tabagismo

Atendimento em Atelier: Atividades de Reintegração Social e ao Trabalho

Endereço: R. Cel. Oscar Porto, 813, cj. 34 Fone: (011) 886-1527 - 886-1528



Maggy Harsch, a mais bem-sucedida transcomunicadora do mundo

vulgar as análises de vozes de espíritos, feitas através de computador, pelo nosso associado Carlos Luz. Só que ele foi muito além: propôs a criação de um aparelho telefônico que não ficasse plugado à linha telefônica. Objetivo: provar que os contatos do Além não são embustes produzidos por gente (da Terra) de mau gosto. Conhecendo sua capacidade inventiva, enviamos o esquema que o mesmo criou, para Luxemburgo, e decidimos aguardar algum comentário do Além, quanto à aprovação ou não da idéia desse brasileiro. E Carlos Luz ainda foi mais além: sugeriu que tal aparelho seja inserido dentro de uma "Gaiola de Faraday" (que é absolutamente lacrada) - de forma que um telefonema recebido através desse aparelho teria toda credibilidade da comunidade científica.

Para nossa surpresa, a aprovação do invento brasileiro, pela Espiritualidade, não tardou e Carlos Luz prontificou-se a construir tal telefone para teste. Carlos gentilmente construiu dois desses telefones, um ficou em nossa estação (nossa residência) e o outro será ofertado a Maggy Harsch. Dentro de poucos dias vamos nos encontrar em reunião sobre TCI, na cidade de Tarry Town, Nova York. Obviamente que ela é a melhor pessoa para testá-lo, dado o volume de contatos que recebe. O aparelho fica conectado direto ao gravador e se alimenta através de pilhas. Segundo o inventor, quando acionado, o aparelho tocará normalmente e o diálogo será gravado. Sim, usando o telefone, mas não a linha telefônica. Coisas de gênio!

Em resposta à proposta de Carlos Luz, manifestou-se uma Entidade que identifica-se como sendo um dos Sete Grandes, sob o nome de Lagelnev. Outro desses Sete é o Technitian, que consideramos a entidade máxima da TCI (foi ele o primeiro dos sete a se manifestar pelo desenvolvimento da TCI). O texto, referente ao invento brasileiro, apareceu no computador de Maggy Harsch, no dia 24 de maio de 1996, conforme segue:

Contato por computador para a estação Luxemburgo

24 de maio (tradução do alemão) "(...) Nosso silêncio deve-se a uma nova reestruturação dos contatos telefônicos. Eles já chegam há alguns anos para vós, e até há

mais tempo para outros (*). Mas, alguns dentre vossas fileiras causarão mais danos do que auxílio. Trata-se de pessoas desinformadas e que não pertencem à rede. (...) Sistemas de 'grampos telefônicos' são convenientes e desejados por nós, mas não legítimos para os leigos, pois no final, tudo é julgado com base na honradez do receptor das comunicações.

A tentativa de vossos amigos do Hemisfério Sul em construir um aparelho que não está conectado a uma rede pública de telefonia, merece consideração e nós iremos acompanhar esse projeto com prazer. Entretanto, novos contatos por telefone só seguirão daqui sob grande vigilância nossa, analisando o que o receptor fará com o resultado. Portanto, os telefonemas não serão interrompidos, mas passarão por crivo seletivo. Na realidade, o empenho em obter contatos através de outras aparelhagens deveria ser um dos principais objetivos dos pesquisadores de TCI. Entretanto, não é condição absoluta obter resultados, pois o Homem Interior é muito mais importante. Nós o vemos com o olho espiritual. Lagelnev".

Nota: No mês passado (agosto/96), tivemos a oportunidade de narrar um desses casos de telefonemas que antecederam a nossa atualidade. De fato, outros pesquisadores (e brasileiros) já recebiam telefonemas do Além. Aqui em nosso país, desde 1917 já ocorriam telefonemas; nossa recente descoberta

(publicação FE-ago.96) com os telefonemas recebidos pelo dirigente do Centro Espírita Lar de Frei Luiz, do Rio de Janeiro, confirma o que Lagelnev informou.

Conclusão

Entendemos que com esses quatro casos breves, colocamos nosso leitor a par de algumas das recentes novidades no campo da Transcomunicação Instrumental. No momento em que esta FE estiver pronta, nós, coordenadores da Rede Internacional de Transcomunicadores - RITI, estaremos nos reunindo nos Estados Unidos (de 31 de agosto a 4 de setembro). Na reunião do ano passado, fundamos a Rede Internacional de Transcomunicadores. Ao longo de 1996, ela se firmou e cumpriu o estabelecido: lançar boletim quadrimestral em três línguas: inglês, alemão e português. Os próximos passos serão a elaboração do Estatuto da Rede, do organograma de divulgação etc., tudo sob as câmeras de Marduk a nos focar. Essas reuniões, conforme já nos foi informado por texto via computador, são organizadas em paralelo à reunião que as entidades coordenadoras promovem em seu hábitat. Aguardemos pelos acontecimentos. Ansiamos por trazer muitas novidades para os nossos leitores que apreciam esse segmento de pesquisa do Espiritismo Científico.

Sonia Rinaldi

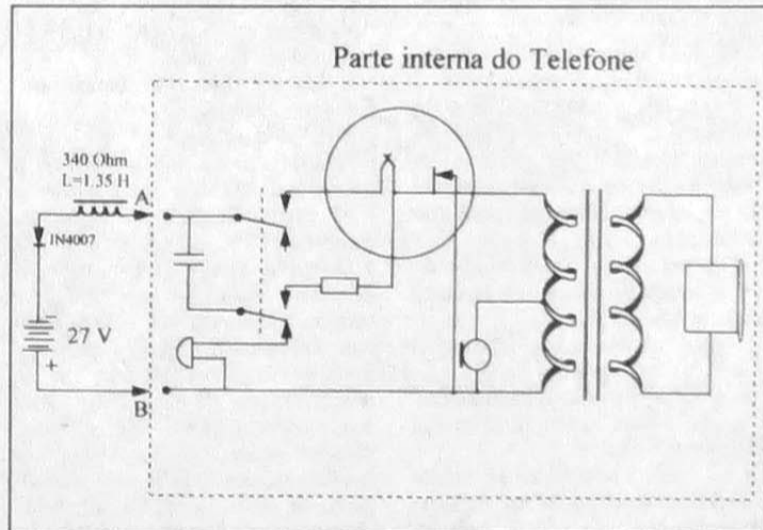


Diagrama do telefone que funciona fora da linha telefônica. Em breve será submetido a teste no Brasil e em Luxemburgo

Confira a promoção de lançamento do livro *Transcomunicação Instrumental Contatos com o Além por Vias Técnicas* de Sonia Rinaldi.



Novo telefone de pulso: aqui como no Além

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**
 "FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.
 Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Fone: (019) 863-1314 (PABX)
 Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)
 Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12
 Tel.: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República)

DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA

ÀS MÃES QUE DOARAM SEUS FILHOS

Adolescência é um dos períodos mais críticos da vida de um ser humano, quando ocorrem mudanças corporais, psicológicas e espirituais necessárias para que ele assuma a nova existência.

Por que a depressão se apodera do coração do jovem deixando-o sentir a vida tão amarga?

A resposta encontrada n'O Evangelho Segundo o Espiritismo elucidada o quanto o espírito aspira a liberdade e a felicidade, mas, preso ao corpo, o jovem sente-se limitado e nem sempre compreende a importância de assumir compromissos seja no devotamento à família, seja no desempenho das tarefas planejadas, no plano espiritual, antes da reencarnação. Precisaria compreender que esses compromissos são de curta duração, enfrentá-los com carinho é deslanchar para a sua evolução espiritual.

As estatísticas revelam um número crescente de casos de depressão na infância e adolescência. Como esses casos não são levados a sério, podem não ser diagnosticados. Geralmente são tidos como "coisas de adolescente". O sintoma de depressão, quando não valorizado, passa a ser um perigo que pode acabar em suicídio, alertam psiquiatras e psicólogos.

O psiquiatra de crianças e adolescentes, dr. David Léo Levisky, em seu livro *Adolescência- Reflexões Psicanalíticas*, ressalta que muitos adolescentes não suportam as grandes transformações desta fase de "perdas e aquisições", eles não conseguem encontrar recursos internos para vencer essa fase de turbulência. Considera, hoje, o período da adolescência muito mais angustiante do que nas gerações passadas, devido à falta de perspectiva social que acaba gerando um clima de instabilidade e insegurança, não só ao jovem mas também à família inteira.

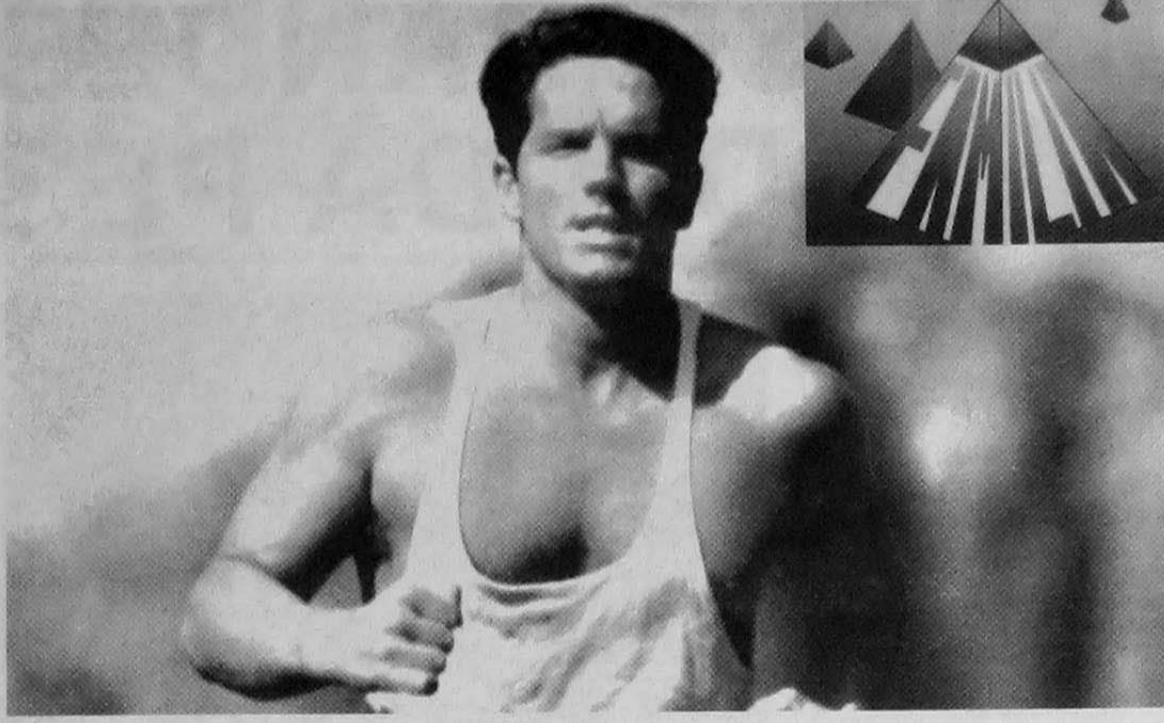
André Luiz, no livro *Missionários da Luz*, elucidada que é na puberdade que despertam as forças criadoras e também as sensações e impressões da esfera emocional. Dessa forma, o jovem recapitula a sexualidade e suas paixões vividas em outras épocas, que reaparecem como fortes impulsos. Porém, a vontade desequilibrada acaba desregulando o foco das possibilidades criadoras, e, por isso, é necessário colocar regras morais - renúncia, abnegação, continência sexual e disciplina emotiva - não como meros preceitos de feição religiosa, mas como providências de teor científico para enriquecimento efetivo da personalidade, instrui o mentor espiritual.

A depressão indica que a alma se encontra pouco afeita aos enganos e alegrias transitórias da existência. Quando os pais são muito exigentes, os adolescentes não conseguem encontrar o seu espaço, não correspondem às expectativas criadas por seus progenitores e acabam evidenciando as suas impossibilidades.

Vários sintomas apresentados pelos adolescentes podem evidenciar uma depressão - falta de apetite, vontade de dormir muito, de se isolar do mundo, notas baixas na escola, vontade constante de chorar. É importante que os pais estejam disponíveis, próximos do filho para que os sintomas não passem a ser autodestrutivos como: dirigir o carro em alta velocidade, agredir o próprio corpo, apresentar sintomas de anorexia nervosa etc.

Não há como não passar por esse mal, mas os pais atentos vão perceber o momento de maior perigo. Essa atenção deve ser iniciada desde o nascimento do filho, pois se estiveram ausentes durante a infância fica difícil ter intimidade na adolescência. É por isso que um grande número de pais levam os filhos a consultar um psicoterapeuta quando os sintomas típicos dessa fase aparecem com algum agravante.

Em momentos difíceis, pais e filhos não podem deixar de buscar auxílio nos ensinamentos cristãos. Passe, água fluída, Evangelho no Lar, trabalho no bem vão ajudar o jovem a sair da depressão. Através da Evangelhoterapia, ao se introjetar Jesus no seu mundo interior, o adolescente não vai se sentir só, e, assim, poderá assumir a sua existência com responsabilidade e alegria. S.A.



Memórias da Vovó Ida (IV)

TEMPO DE TESTEMUNHO

Na cidadezinha de Luiz Barreto, hoje Severínia, terra da reencarnação de Marlene, aconteceu um fato muito interessante.

Pedro Severino foi chamado para transmitir passes em um senhor obsoleto, que estava dando muito trabalho para a família do mesmo. Severino nunca ia sozinho, eu o acompanhava no atendimento a esses irmãos necessitados. Naquele dia, eu tinha recebido uma visita de uma freira que estava necessitando de umas explicações de costura, então, não pude fazer-lhe companhia. Chegando lá, na casa onde estava o obsoleto, Severino foi conversando com carinho para depois transmitir o passe. O paciente estava muito

agitado. Toda hora perguntando se já podia atacá-lo ou se os "brinquinhos" ainda estavam lá. Depois de algum tempo, ele disse: "Seu Pedro, agora o sr. está sozinho, eu vou cobrir o sr. de lama, porque os 'brinquinhos' já se foram..." Havia chovido e estava na calçada e ele tentando derrubar o Severino na sarjeta. Mas não conseguiu.

Quando Pedro chegou, estava lívido. Estranhei sua cor e fui perguntando: O que aconteceu? Contou-me, então, o que havia se passado.

Como confiava muito nos meus sonhos, meu marido pediu-me uma explicação. Queria saber porque acontecera essa tentativa de violência, fato que nunca tinha ocorrido nos atendimentos anteriores.

Passaram-se vários dias. Uma noite, apareceu em sonho, um belíssimo



Esprito, dizendo: "Por que o casal Severino está tão triste?". "Nós estamos alegres, pois, há muito tempo pretendíamos submetê-los a uma prova de fogo". Desse espírito, saía luz da boca, dos ouvidos, da cabeça, das mãos. E ele continuou dizendo: "Ficamos muito contentes com o resultado. A vossa fé na Espiritualidade continua a mesma". Sim, a nossa fé continuava a mesma, como continuaria por toda as nossas existências. Tão grande como o "grão de mostarda". (Desencarnada em 27/12/88, Ida Rossi Severino deixou esses fragmentos de suas memórias em 1986)

Querida mãezinha: Gostaria de agradecer teu ato de amor em gerar uma vida que sabias não seria tua. Esta coragem de preferir lutar contra todos que te aconselhavam o aborto; mas ouvistes a voz deste pequeno ser que pulsava dentro de ti, criado num dos poucos momentos de amor de tua vida.

A cada dia que o teu corpo mudava, sofrendo a influência da gravidez, pensavas o que fazer da tua vida e da outra vida que abrigavas em ti. Ao dormir à noite, nossa Mãe Santíssima te visitava através de seus mensageiros embalando teu sono por um dia melhor.

Acordastes assustada nas dores do parto, logo os gritos do rebento demonstravam que a preocupação tomou a carne e era preciso tomar a decisão final.

Abandonaste-o, na crença sincera de que Deus, acima dos homens, entenderia seu gesto de sofrimento inigualável na natureza humana.

Hoje, dormes tranqüila. Nada temas e nada chores porque teu filho é hoje meu filho. Tu fostes o canal bendito que Deus escolheu para que através dos caminhos da vida ele chegasse até mim.

Ilustre desconhecida; bendito útero alheio que propiciou o nosso reencontro e tal e qual a árvore não podes saborear o fruto advindo de ti.

Descansa em paz, tudo que eu tenho, dele também é, e assim será até o dia que Deus nos reunir no seu Reino de amor.

Um pai adotivo
Extraído do livro *O Evangelho da Adoção*, de Marco Antonio Pereira dos Santos - diretor do Projeto Acalanto (Tel.: 835-4002)

ALEITAMENTO: UMA RESPONSABILIDADE DE TODOS

No mês de agosto foi celebrada a Semana Mundial da Amamentação. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) está liderando o trabalho de estímulo ao aleitamento com a veiculação de mensagens institucionais pela televisão, pelo rádio e também por folhetos distribuídos à população nas agências Bradesco. "Essa campanha visa chamar a atenção da sociedade sobre a importância de toda a família no aleitamento, retirando da mãe a responsabilidade isolada sobre o sucesso da amamentação" - este é o objetivo da SBP.

Preconiza algumas recomendações para este ato de amor e saúde:

- Conscientizar toda a família sobre a necessidade de apoio à mãe na amamentação.
- Aproveitar todos os contatos com a mãe para estimular e avaliar a prática do aleitamento.
- Orientar as mães sobre como amamentar, tranquilizando-as e ajudando-as a superar dificuldades.
- Estimular o contato mãe-filho na primeira meia hora após o parto.
- Permitir que os recém-nascidos permaneçam 24 horas ao lado de suas mães (alojamento conjunto).
- Estimular a amamentação em demanda livre sem o estabelecimento de horários.
- Evitar o uso de chás, água, soro glicosado, leites artificiais ou outros alimentos que não o leite materno.
- Orientar as mães, cujos bebês não possam sugar, sobre a retirada e armazenamento do leite materno.
- Acompanhar a evolução ambulatorial dos bebês, evitando o desmame precoce.

• Promover o aleitamento em cursos, palestras e entrevistas a todos os tipos de público.

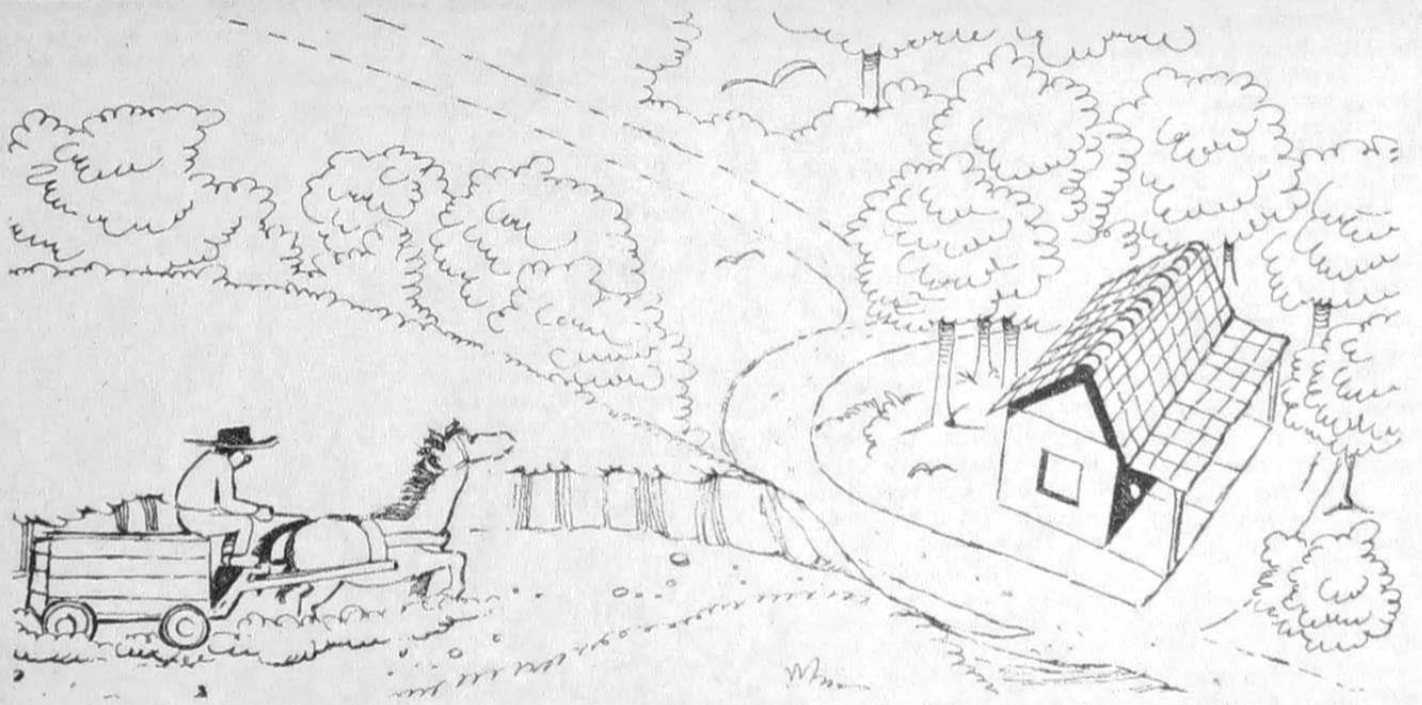
Entre outros conselhos recomenda a orientação precoce à puerpera para que ela não desista de amamentar o seu pequeno bebê:

- Não existe leite fraco.
- Quanto mais o bebê mama mais leite a mãe produz.
- Colocar o bebê em posição correta, facilita a sucção.
- Colocar o bebê voltado para a mãe, abocanhando o mamilo e a aréola.
- Ambiente tranqüilo é fundamental para uma boa mamada.
- Não usar bicos, chupetas, chupinhas ou mamadeiras.
- Para evitar rachaduras:
 - Não lavar os mamilos antes e depois das mamadas. O leite protege a pele.
 - Tomar líquidos e alimentar-se normalmente.

O sucesso dessa Campanha depende de todos. "Nossa responsabilidade é enorme, pois irá resultar, se bem-sucedidos em estimular o aleitamento, na redução da mortalidade infantil, no melhor desenvolvimento físico e intelectual de nossas crianças e na formação de cidadãos bem acolhidos e integrados em sua família e na sociedade", essa é a preocupação do presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP.

O Departamento de Aleitamento Materno estará atendendo para dar informações e recomendações a toda a sociedade. Logo terá à disposição o Disque-Aleitamento. Para contato escreva para a SBP na Rua Santa Clara, 292, CEP 22041-010, Copacabana, Rio de Janeiro - RJ.

FOLHINHA ESPÍRITA



O FEIXE DE VARAS

Era uma vez um homem que tinha tudo para ser muito feliz.

Possuía uma família numerosa, com saúde, e abundância de terras produtivas.

Seus filhos eram excelentes trabalhadores do campo. Suas mãos, assim como as terras, eram abençoadas por Deus, porque tudo que plantavam colhiam com excelentes resultados.

Porém, ele vivia muito triste, pois seus filhos viviam brigando.

Tudo era motivo de disputa. Se um queria plantar milho, o outro queria feijão, o outro achava que a terra estava propícia para soja, enquanto que os outros tinham opiniões diversas sobre a semeadura.

A divisão do trabalho era feita com muita sabedoria pelo pai. Mas uns achavam que trabalhavam mais que os outros, chamando-os de "lesmas" e "encostados".

Na época da colheita era outra confusão, todos brigavam pelo direito de opinar sobre o destino da safra.

Essas brigas não dizem respeito somente ao local de trabalho, elas estavam instaladas dentro de seu próprio lar. Quando sentavam para as refeições era um verdadeiro campo de batalha, chegando à beira da violência física.

Não havia meio dele conseguir a harmonia na família.

Queria encontrar um meio de mostrar aos filhos que eles agiam errado.

Ao fazer as preces, pedia a Deus que o ajudasse, pois pressentia que se não tomasse alguma atitude, sua família estaria desfeita a partir do

momento em que fechasse os olhos para esta vida.

Um dia, muito desconsolado, saiu para o trabalho e, como sempre, pensava na busca de uma solução para o problema.

Enquanto caminhava pela plantação, notou que havia uma grande quantidade de pedaços de galhos secos espalhados pelo chão. Naquele momento, como inspiração divina, a solução para o problema da desarmonia brotou em sua mente. Recolheu os pequenos galhos um a um e os levou para casa.

Após a costumeira briga da hora do jantar, reuniu os filhos na sala.

Quando todos estavam sentados, apanhou os galhos que havia recolhido pela manhã, amarrou-os com uma corda e entregou-os aos filhos para que quebrassem. Todos tentaram, mas não conseguiram.

Feito isso, desfez o feixe e deu os pequenos galhos um a um. Ninguém teve dificuldade em quebrá-los.

Sendo assim, concluiu que semelhante aos galhos, se todos se unissem não haveria problemas ou inimigos que os "quebrassem". Brigando sempre, e ficando separados, só poderiam perder e sofrer quedas. Falou, ainda, que a união era maior fonte de harmonia dentro de um lar e se uns tinham opiniões diferentes dos outros, deveriam aprender a respeitá-las e aceitá-las e trabalhar sempre para o bem comum.

A partir daquele dia, o bom pai pendurou o "feixe de varas" na parede da sala como símbolo da união e lembrança do ensinamento. (adaptação da fábula *Os gravetos* de Esopo) (Waltinho)

FEIXE DE VARAS

Letra e música de Alma Giorgetti Graciano



Sermão da Montanha no Cotidiano

PETITÓRIO

Richard Simonetti

Jesus, Socorre-me em minhas necessidades. Guia-me pelos caminhos retos...

Peço-te, Senhor, anotar humildes petições:

Minha mulher, nervosíssima, enferma de lar. Podes dar-lhe um "sossego leão" espiritual?

Meu filho anda ocioso, envolve-se em más companhias. Agradeceria se lhe arranjasse um serviço. Algo leve, que não o aborça. A mocidade é difícil, Senhor...

Tem a menina. É tempo de casar-se, mas não aparece bom partido. Se puderes convocar Santo Antônio...

Nossa doméstica falta demais, alegando problemas familiares. É possível resolver? Fica complicada sem ela...

Surgiu uma chance de promoção, mas a concorrência na empresa anda brava. Um empurrãozinho da celeste misericórdia resolveria tudo...

Há o velho problema digestivo que me atormenta. Amanhã quero comer "aquela feijoadá"... Abençoa meu fígado, Senhor, para que coma sua obrigação e não me estrague a festa...

Se possível, dê um jeito no vizinho. Não suportio suas reclama-



ções, apenas porque a gente abre um pouco o amplificador do *system* nos fins de semana. É um desmancha-prazeres!

Ah! Gostaria também de pedir pelo Lulu. Anda bravo. Deu prá morder o pessoal da casa. Certamente foi contaminado pela neurose da patroa...

Finalizando, nem preciso dizer que a vida está pela hora da morte. Quem sabe, façam-me uma surpresa no jogo do bicho...

Certo de que serei atendido, agradeço, por antecipação, consciente, como nos ensinastes, de que tudo é possível ao que cre...

Assim seja.

Orando, não useis de vãs palavras, como os gentios, porque pressumem que pelo muito falar serão ouvidos...

Não vos assemelheis a eles, porque Deus, o Vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peça. Mateus, 6: 7 e 8

Momentos de Sabedoria com Chico Xavier

KARDEC SUPERADO

A pergunta abaixo foi feita por Lafaiete Galvão, no programa de tevê: A Terceira Visão.

- Chico, a doutrina de Kardec continua válida? Ela ainda é atual?

- Eu não vejo qualquer idéia de superação de Allan Kardec, nos dias de hoje. Até mesmo a discutida página sobre duelos está perfeitamente simbolizada nos conflitos que estamos vivendo, não a peso de armas, mas no campo vibratório; os duelos no campo vibratório são tamanhos que somos obrigados a pensar em conflito internacional; de modo que Kardec não foi superado em ponto algum, mesmo porque para superar os ensinamentos que ele nos trouxe seria preciso praticá-los. E estamos ainda longe disso.

(Do livro *Kardec Prossegue*, de autoria de Adelino da Silveira, ed. CEU, 1991)



CONVERSANDO CERTO COM DEUS

Nós, espíritos, temos o feliz hábito de recitar a prece que Jesus nos ensinou, e muito já se tem falado da profundidade e beleza que encerra tão bem elaborada oração ao Criador.

Desta vez, porém, gostaria de abordar um pequeno - mas não sem importância - aspecto externo do Pai-Nosso. É comum companheiros, preletores, dirigentes, acrescentarem palavras ou entonações próprias com o intuito de traduzir com mais fidelidade seu sentimento de fé e melhor interpretar o sublime conteúdo da prece. Opiniões divididas, críticas diversas devem nos levar à ponderação a ao bom-senso; há, contudo, que se respeitar as leis gramaticais que zelam pela retidão da escrita e do falar em nossa língua.

Numa conversa, por exemplo - e a prece não deixa de ser uma conversa com Deus -, nunca iniciamos o tratamento com você, prosseguimos com tu e terminamos com Vossa Excelência. Acontece que é muito freqüente ouvirmos esses companheiros dirigirem-se ao Pai nosso dizendo: "Pai nosso, que estás no Céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o teu reino, seja feita a tua vontade... O pão nosso de cada dia dai-nos hoje e sempre. Perdoa as nossas dívidas..."

Podem alguém dizer que o que importa é a intenção e Deus não vai deixar de ouvir. E eu concordo, mas não ferindo os ouvidos dos que são sensíveis à fluência da língua, nossa intenção será mais louvável, e



não atrairemos a atenção daqueles que estão concentrados, nos acompanhando, para estas futilidades, que ganham destaque na medida em que prejudicam.

Sou da opinião de que deveríamos usar o pronome na 3ª pessoa do singular (senhor, você), mas, como a maioria parece preferir a 2ª pessoa do plural, aqui vai a concordância correta: "Pai nosso, que estais no Céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia dai-nos hoje. Perdoai as nossas dívidas, assim

como nós perdoamos os nossos devedores. Não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos de todo mal. Pois é vosso o reino, o poder e a glória para sempre. Assim seja".

Longe de querer trazer para este importante espaço informativo críticas de um espírito pedante, peço que me interpretem como um simples colaborador que quer nossos trabalhos espirituais em todos os aspectos melhorados.

Vibrações de muita paz e alegria a todos.

Luiz Teodoro de Souza (SP-Capital)

MARTE ENVIA MENSAGENS À TERRA ATRAVÉS DE ONDAS LUMINOSAS

Os pesquisadores da Nasa sugerem que a rocha vinda de Marte não contém somente compostos orgânicos, que falam a favor da existência pregressa de vida no meteorito, mas que as rachaduras encontradas nelas escondem anomalias químicas e as próprias bactérias fossilizadas. Estas seriam bactérias do tipo filamento, de tamanho menor do existente na Terra. Essa é a parte mais fraca da argumentação, segundo outros pesquisadores. William Schopf, especialista em fósseis microscópicos da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, considera que resta muito a esclarecer. É necessário, por exemplo, que se detecte a presença de paredes celulares fósseis gravadas na superfície do meteorito. David McKay não deixa de concordar com isso, e já partiu para investigação nesse sentido - a segunda etapa do experimento.

Totalmente convincentes, ou não, o fato é que os segredos revelados pelo meteorito levam a muitos questionamentos neste final de milênio. Diante do assombro dos cientistas, lembremo-nos, com reverência, dos pioneiros que sempre defenderam a pluralidade dos mundos habitados, especialmente de Giordano Bruno (1550-1600), filósofo e monge dominicano, sacrificado por pregar suas idéias - foi queimado vivo pela Igreja Católica, em 9 de fevereiro de 1600.

Em 1857, o Espiritismo revelou a existência de vida em outros mundos. Camille Flammarion, ilustre astrônomo do século XIX, diretor do Observatório de Paris, foi, como todos os adeptos da nova Doutrina, defensor ardoroso de seus princípios. Depois da Codificação Kardequiana, tivemos, com Chico Xavier, outras importantes informações do Além.

Descrição de Marte

Humberto de Campos (espírito) no livro *Novas Mensagens*, (FEB, 8ª ed. p.57 a 68), refere-se à harmoniosa vida em Marte: "experimentei extraordinária sensação de leveza". E comenta alguns dos achados: "divisei cidades fantásticas pela sua beleza inaudita, cujos edifícios, de algum modo, me recordavam a Torre Eiffel..."; "avenidas, extensas e amplas"; "máquinas possantes" sustentadas "ao pé das nuvens"; por novos elementos semelhantes ao "Hélium"; "praça, templo e vegetação de coloração vermelha".

Quando aos marcianos, observou sua organização física diferente da nossa e sem as "expressões psicológicas de inquietação". Segundo esclarecimentos do mentor que o acompanhava na excursão, "eles já passaram pela vida animal, em suas fases mais grosseiras"; não conhecem a guerra, nem outro flagelo social, evoluíram sem as expiações coletivas. Nas regiões mais áridas, formam-se nuvens artificiais: "espessas aglomerações de vapor d'água, criadas por máqui-

nas poderosas da ciência marciana, a fim de que sejam supridas as deficiências do líquido nas regiões mais pobres e mais afastadas do largo sistema de canais, que ali coloca os grandes oceanos polares em contínua comunicação uns com os outros". Esse cuidado é porque a alimentação essencial vem através das forças atmosféricas.

A Terra é triste figura para os marcianos, que se sentem incomodados com as influências nocivas que dela emanam, "único orbe de aura infeliz, nas suas vizinhanças mais próximas".

Em 1935, Maria João de Deus, mãe do médium Chico Xavier, também se comunica com o filho, descrevendo em *Cartas de Uma Morta*, outros mundos habitados. Sobre Marte, ela fala de "um lago maravilhoso, junto de uma cidade" muito parecida com as da Terra; de planícies extensas, não tendo observado montanhas.

Afirma que os marcianos são semelhantes aos terrícolas, mas apresentam, nas espáduas, protuberâncias "à guisa de asas", sendo que a vida em Marte é muito mais aérea, com poderosas máquinas, cruzando todas as direções.

Referiu-se ainda a um sistema de canalizações que ali existe, "mas não por obras de engenharia dos seus habitantes, e sim por determinação natural da topografia do planeta, que põe em comunicação contínua todos os mares". Afirma também que grande parte das águas "desse planeta desapareceram nas infiltrações do solo, combinando-se com elementos químicos das rochas, excluindo-se da circulação ordinária do orbe".

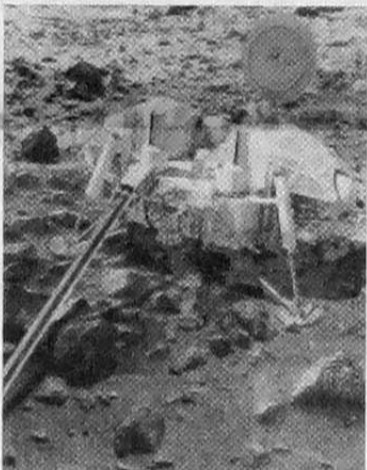
As revelações de Maria João de Deus foram confirmadas por sondas enviadas ao planeta vermelho, que detectaram, em sua superfície, canais naturais de mais de 140 quilômetros de largura e não artificiais como havia proposto o italiano Giovanni Schiaparelli (1835-1910).

A mãe de Chico Xavier também revela que os marcianos não têm mudanças bruscas de temperatura, e que os anos constam de 668 dias. São muito adiantados em conhecimento, sendo que em aparelhos fotoelétricos registram, com precisão matemática, tudo que se passa nos mundos mais próximos.

Tentativas de comunicação

Humberto de Campos conta que, há muitos anos, os marcianos tentam comunicação conosco, "através de ondas luminosas, as quais se confundem com os raios cósmicos, cuja presença, no mundo, é registrada pela generalidade dos aparelhos radiofônicos".

Nessa mensagem do escritor brasileiro, datada de 25 de julho de 1939, é citado o nome de Robert Milikan, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, como sendo investigador dessas ondas misteriosas para os terráqueos, que são recebidas de forma mais ampla pelos ba-



Viking na superfície marciana

lões estratosféricos. Seria interessante, se pudéssemos ter acesso às experiências científicas do dr. Milikan, para sabermos das conclusões dos seus estudos.

Na descrição do escritor desencarnado, os cientistas marcianos estão muito mais adiantados que nós, sabem tudo a nosso respeito: exibem mapas "quase irrepreensíveis dos nossos continentes e de nossos mares". Enquanto os telescópios da América, das décadas de 30 e 40, aumentavam a imagem de Marte em 12 mil vezes, a astronomia marciana pode contemplar a Terra, aumentando-lhe "a imagem mais de cem mil vezes, chegando ao extremo de examinar as vibrações de ordem psíquica, na sua atmosfera".

Lá, a Ciência já está unida à Religião. Nessa reunião, em um dos templos de Marte, mensageiro celeste materializa-se e faz um minucioso relato da situação espiritual da Terra. "Debalde os astrônomos terrenos vos procuram ansiosos (...) seus telescópios estão frios, suas máquinas geladas", diz o emissário celeste. E aduz: "Os vícios de uma falsa cultura casam-se aos vícios das religiões convencionais, que estacionam em exterioridades nocivas ou se detêm em fenômenos, sem cogitar das causas profundas...".

E pede àquela assembléia de espíritos evoluídos: "Irmãos, contemplemos a Terra e peçamos ao Senhor do Universo que as modificações, precisas ao seu aperfeiçoamento, sejam menos dolorosas ao coração de suas coletividades!".

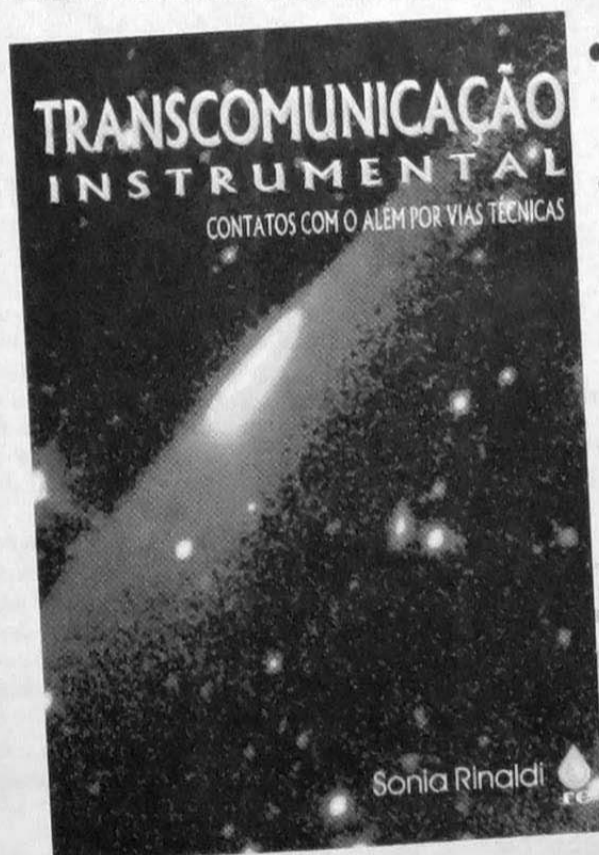
O que se conclui é que filmes, como *Independence Day* ou *Marte Invade a Terra*, exteriorizam tão somente o desejo de dominação do homem, simples fenômeno de projeção.

Partindo dos terráqueos, essa invasão só pode ser belicosa.

Laurentino Gomes (Revista *Veja*, 14/8/96) refere-se ao velho sonho da América de transformar Marte em sua colônia espacial no próximo milênio. Ledo engano! Os limites da maldade humana ficam restritos ao seu próprio orbe. Contra essa aberração, um poder mais alto se levanta. Deus não o permitiria.

(Da Redação)

Lançamento da Folha Espírita



- Rico em Ilustrações
- Capa Plastificada, 248 págs.
- Formato 16 x 23 cm
- Apenas R\$ 13,00

Preço Especial ao Assinante R\$ 10,00

Faça já seu pedido ligando para (011) 5585-1977 ou DDG 0800-119055

aceitamos os cartões Dinners, Credicard, e Visa



ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Reciba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 São Paulo - SP. Escolha uma das opções; Cheque nominal a FE Editora Jornalística Ltda., Vule Postal, Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O Valor da assinatura é de R\$ 10,00 (1 ano) ou R\$ 20,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: _____ Bairro: _____
 End.: _____ UF: _____ CEP: _____
 Cidade: _____
 Tel: _____ Assinatura 1 ano 2 anos
 Forma de Pagamento: Cob. Bancária Cheque n° _____
 Cartão: VISA Credicard/Mastercard Dinners Valid: _____
 N°: _____ Assinatura: _____
 Para maiores informações ligue gratuitamente para: 0800-11-9055

Assine a FE e ganhe 20% de desconto sobre livros espíritas conforme nossa promoção mensal

Aleitação:
uma
responsabilidade
de todos
(Pág. 6)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXIII - Nº 270 - R\$ 1,00 - SÃO PAULO - SETEMBRO DE 1996

Memórias da
Vovó Ida (IV)
Tempo de
Testemunho
(Pág. 6)

CIRO E CELIA

Sergio Thiessen e Alba das Graças Pereira

A peça conta a história de uma família nobre romana que vive na época do imperador Élio Adriano, no período compreendido entre 131 e 144 d.C. Ela focaliza especialmente o par de jovens amantes chamados **Ciro e Célia** e suas aventuras sob a inspiração do ideal cristão. Comenta ainda costumes relevantes da sociedade romana em decadência em contraste com o modo de vida simples e austero dos primeiros cristãos. A peça pretende mostrar o lirismo, o sofrimento e a fé mágica daqueles dias do cristianismo nascente.

A produção do espetáculo fica a cargo do **Grupo Teatral e Operístico Emmanuel**, criado por amigos e admiradores da obra de Emmanuel/Francisco Cândido Xavier, que estreará no próximo dia 21 de outubro no **Teatro Villa**

Lobos, da nossa Userj e seu presidente Gerson Simões, Neuza Caribé, Hélio Balbi e tantos outros amigos, cuja lista se perderia na extensão enorme de serviços prestados ao trabalho.

O elenco é formado dos seguintes artistas: regentes do coro - Alba das Graças Pereira, Bruno Monti e Solange Rocha, régisseur e técnica vocal - Bruno Monti, regente da orquestra - maestro Silvino José Lemos, pianista - Fani Rozenfeld, coro - Grupo Teatral e Operístico Emmanuel, direção - Neuza Caribé, coreografia - Cláudia Paiva, balé - Grupo Emmanuel, figurinos - pesquisa: Iolanda Freire Hinds e croquis de Monica Nasser, cenários - Julio Cesar Saraiva, orquestra - formada para o espetáculo, cenotécnico - Luiz Antonio Camarão e José

e julho de 1993 e na música entre julho de 1993 e julho de 1994, aproveitando as horas e minutos vagos de que dispunha entre meus trabalhos cotidianos, tanto à frente da capacitação musical para professores da Secretaria Municipal de Educação, na regência do Coral dos Professores da mesma SME/RJ, na execução da tese de Mestrado na Faculdade de Educação da UFRJ, bem como nas aulas de Música para os alunos do Departamento de Educação Artística das Faculdades Bennett.

Mostrando a ópera para amigos músicos fui convencida a criar um núcleo artístico (cenografia, figurinos, adereços, coro, solos, orquestra etc.) que apoiasse a nossa idéia de montar a ópera. Tal ousadia não seria possível sem o apoio fundamental dos nossos amigos dos dois planos, pois bem o sabemos, um trabalho assim é primeiramente estruturado no plano espiritual para depois ser materializado aqui, em nosso plano físico.

Mostramos o trabalho para o nosso querido Chico Xavier em 1994 e ele nos incentivou a prosseguir na tarefa e temos a convicção de que nosso amado Benfeitor continua a orar pelo êxito do empreendimento que o Senhor nos concedeu, na Sua Misericórdia Infinita.

Convite a todos os espíritas

Emmanuel tem sido nossa inspiração em todos os momentos, desde o esboço da tarefa. A partir das informações de nosso Chico Xavier sobre o fato de que Emmanuel teria sido, em encarnação anterior, o grande missionário Manuel da Nóbrega, procuramos pesquisar a idéia de nosso Benfeitor sobre este gigante chamado Brasil.

De modo que a ópera **Ciro e Célia**, formalmente, foge às tradições de ópera européia, por ter o nosso povo um novo modo de ver a música encenada, bailada e cantada. Acreditamos que a partir de nossa estruturação, como povo oriundo de múltiplas etnias, buscamos valorizar essas etnias sem desvalorizar os conceitos universais de música, atendendo para a época fragmentada pós-modernista em que vivemos e para a escola televisiva que se criou no País com o advento de mestres tais como Janet Clair, Dias Gomes, Geraldo Vietry e tantos outros mestres expoentes da cultura televisiva. Então, a partir daí, fomos intuindo que a nossa ópera teria outra forma, valorizando as formas musicais que aqui cresceram, ao mesmo tempo em que observávamos o trabalho admirável dos mestres da ópera.

Aprendemos também com nosso Chico Xavier a não albergar pretensões de muito valor para as nossas personalidades passageiras, uma vez que estamos conscientes de que tudo o que acontece na Terra é permissão dos céus para todos, sem exceção, e que todo Bem procede do coração amoroso de nosso Senhor Jesus Cristo.

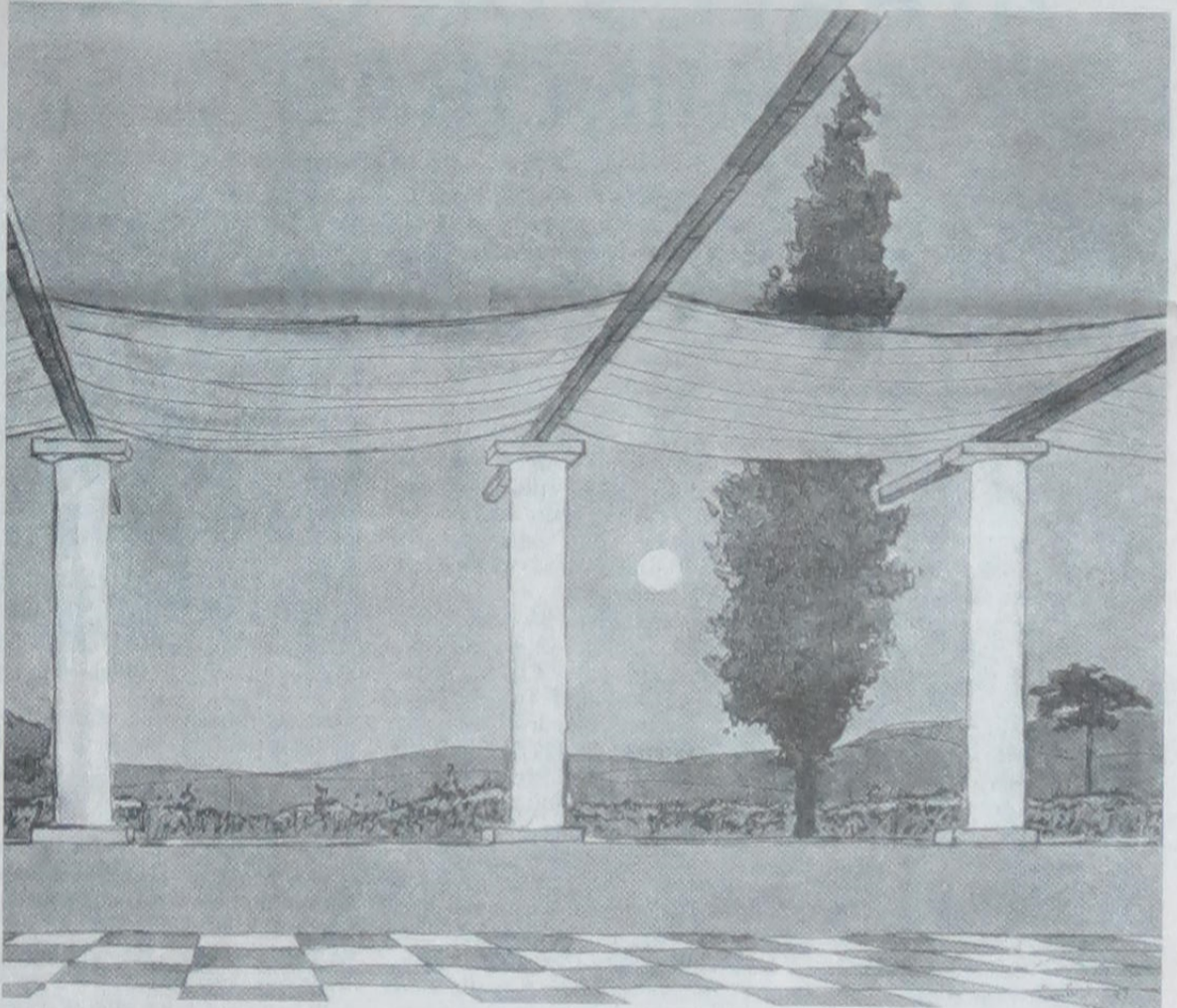
Ficaremos com a abençoada alegria de termos podido, ainda que com imperfeições naturais, servir de instrumento para os amigos do Plano Maior, a quem agradecemos tudo.

Estamos aproveitando o espaço que a *Folha Espírita* tão gentilmente nos cede, para convidarmos os Espíritas de todo o nosso Brasil para virem ao Rio de Janeiro assistir **Ciro e Célia**, apoiando nosso esforço. Quem sabe fazendo caravanas, unindo-se a grupos interessados? Os ingressos poderão ser adquiridos no Teatro Villa Lobos, Av. Princesa Isabel, 440 - Copacabana, telefone (021) 275-6695.

A PRIMEIRA ÓPERA ESPÍRITA DO MUNDO



Integrantes do Grupo Teatral e Operístico Emmanuel



Cenários de Julio Cesar Saraiva

USE DISCUTIU CIÊNCIAS SOCIAIS EM SÃO PAULO

Em junho de 1997, a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo completará 50 anos de existência. A instituição já iniciou as comemorações do cinquentenário em solenidade, no auditório da Feesp, no dia 8 de junho, com representantes da Federação Espírita Brasileira (FEB), dos próprios anfitriões, da ADE e Userj.

Realizou de 5 a 7 de julho de 1996, no Instituto Espírita de Educação, o encontro A Doutrina Espírita e as Ciências Sociais, quando mais de uma centena de pessoas puderam acompanhar as exposições, perguntas e opiniões sobre temas que correlacionam o Espiritismo e as Ciências Sociais: Direito, Economia, Sociologia, Filosofia, Administração, Serviço Social, Antropologia e Psicologia.

Apresentamos algumas idéias ou conceitos que foram expostos: **Política** - Mauro de M. Spinola: "Ouve-se muito, no movimento espírita (e em outros meios), a frase 'não gosto de política' ser dita com vaidade, como símbolo de imunidade aos erros, desvios e desmandos que o poder propicia. Não resiste à lógica esta forma de pensar e agir, pois ninguém está imune de responsabilidade social, por

mais que queira se isolar". Aylton Paiva - "O espírita deve estar atento à concretização da Doutrina Espírita na sociedade, apesar dos obstáculos e dificuldades sementeados pelo egoísmo e pelo orgulho de pessoas e grupos. Assim, como um ser social e consequentemente político ele deve ter uma ação social ou política".

Economia - Geziel Andrade: "O Espiritismo, com seus valiosos ensinamentos religiosos, filosóficos e morais, amplia-nos o entendimento da vida e apresenta-nos valiosas contribuições que melhoram as conturbadas relações entre empresários e os trabalhadores".

Administração - Luiz B. Urel: "Fomos educados para integrar grandes tarefas, com isso acabamos não percebendo que é da materialização do comportamento de cada indivíduo no dia-a-dia que a sociedade pinta o seu retrato".

Serviço Social - Edvaldo R. Oliveira: "O Espiritismo afirma a concepção de cidadania como está colocada hoje, na sociedade ocidental, mas a amplia, conforme expressa a pergunta 880 de *O Livro dos Espíritos* (o primeiro de todos os direitos naturais do homem é o de viver)".

Sociologia - Maria Eny R. Paiva: "A força das coisas possi-

bilita a mudança, mas não construirá uma sociedade mais justa, mais livre, mais feliz, sem que cada família, cada grupo, cada cidade, cada nação elabore seu projeto, organize sua ação para chegar a essa sociedade melhor". (v. *O Livro dos Espíritos*)

Antropologia - Antonio César P. Carvalho: "É inegável que os reflexos do passado foram significativos para o movimento espírita, mas é igualmente verdade que em face da sociedade atual, teria que ser reanalisada a situação das mocidades espíritas. A nosso ver, a ótica antropológica tem a contribuir para o melhor entendimento e para os estudos sobre o movimento espírita".

Psicologia - Almir Del Prette: "A nova subjetividade, proveniente da noção da imortalidade do espírito, de sua responsabilidade como instrutor da própria felicidade e do evolucionismo espírita, deve se opor ao darwinismo social onde os fracos são abatidos pelos fortes".

Assim, a USE cumpriu sua tarefa de trazer à reflexão dos espíritas interessados *O Livro dos Espíritos*, III Parte - Das Leis Morais e as Ciências Sociais e Humanas. (Redação da USE)

REALIZAÇÃO:
Grupo Teatral Operístico Emmanuel

DIREÇÃO GERAL:
Sergio Thiessen
Alba das Graças Pereira

REGENTE DE ORQUESTRA:
Silvino José Lemos

REGENTE DO CORO:
Alba das Graças Pereira
Solange Rocha
Bruno Monti

RÉGISSUR TÉCNICO VOCAL:
Bruno Monti

PIANISTA:
Fani Rozenfeld

PRODUTORES EXECUTIVOS:
Hélio Balbi

DE 21 DE OUTUBRO
A 30 DE NOVEMBRO
(de 2 e 4 horas)
às 20h30

Teatro VILLA-LOBOS
Av. Princesa Isabel, 440 - Copacabana - Tel. 275-6695

Lobos, às 20h30, perfazendo um total de nove récitas: 21, 22, 23, 28, 29 e 30 de outubro e 4, 5 e 6 de novembro. A direção geral está a cargo de Neuza Caribé e Alba das Graças Pereira e a produção é de Hélio Balbi.

O Grupo Teatral e Operístico Emmanuel foi criado pelos amigos Antonio Venâncio de Souza, Miriam da Conceição, Neuza Lessa Dutra, Cláudia Paiva, Solange Rocha da Silva Borges, John Reed e Alba das Graças Pereira. Precisamos abrir um parêntese para agradecer o carinho e estímulo que temos tido de amigos admiráveis como Francisco Cândido Xavier, Ruth Thiessen, Marlene Rossi Severino Nobre da *Folha Espírita* de São Paulo, do Cel. Cesar Reis da Capemi - nossos patrocinadores -, todos eles benfeitores do nosso trabalho, quando tudo ainda não passava de um sonho.

Impossível esquecer o apoio de amigos valorosos como o Coral dos Professores da Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro, Bruno Monti, Fani Rozenfeld, Júlio Cesar Saraiva, Monica Nasser, Iolanda Freire Hinds, Cláudia Paiva, Sergio Thiessen, Juvanir Borges de Souza, Instituto de Difusão Espírita de Araras, SP, nas pessoas de seus diretores Salvador Gentile e Hércio Marcos

Galdino dos Reis, coro - Grupo Teatral e Operístico Emmanuel.

Histórico da ópera

A amizade e o contato com Francisco Cândido Xavier me estimularam a adaptar o livro *50 Anos Depois*, (de autoria de Emmanuel e Francisco Cândido Xavier) para o libreto de uma ópera que se tornaria "Ciro e Célia - uma história de amor". Há alguns anos ouvindo o nosso querido Chico Xavier nos falar da importância do resgate dos valores do cristianismo nascente, a fim de que possamos contribuir para a construção de uma sociedade mais fraterna, mais espiritualizada. A obra *50 Anos Depois* fala justamente desses contrastes tão presentes em nossos dias: da decadência da sociedade romana do século de Élio Adriano e da emergência da sociedade cristã, apoiada nos princípios simples do Evangelho de Jesus. A história de amor nasce aí, nesse conflito e, então, percebemos as surpresas do amor possibilitando a **Ciro** novos renascimentos junto a sua amada **Célia** e o triunfo final da dedicação à causa cristã, encarnado pela renúncia e a doação incessantes de **Célia**.

Trabalhei no libreto no período compreendido entre julho de 1992